

# Celéstin (e Élise) Freinet

1896 - 1966

*Se não encontrarmos respostas  
adequadas a todas as questões sobre  
educação, continuaremos a forjar almas  
de escravos em nossos filhos.*



# “Teimosia e brilhantismo”

Autores: Maria de Fátima Morina, Alexandre J. de Souza Puglisi, Gabriel Davi Lima Fajardo , Tiago Cesar dos Santos



Fonte: <http://www.colegiosantafelicidade.com.br/freinet-era-desqualificado-para-o-trabalho-de-professor/>



## Celéstin Freinet

Ele era “Só” um professor...

1928 – Cooperativa de Ensino Laico. O casal se transfere para Saint-Paul-de-Vence. Articulista e militante da educação popular, sofre ataques da extrema direita.

1933 - Problemas em Vence. Métodos inovadores, até para a vanguarda, incomodam as forças políticas de Vence, exoneram-no do cargo, e volta para Bar-sur-Loup.



Consulter le journal



ACTUALITÉS

ÉCONOMIE

VIDÉOS

OPINIONS

CULTURE

M LE MAG

SERVICES



Partage



ARCHIVES

## CÉLESTIN FREINET fondateur de l'École moderne, est mort

Par FRÉDÉRIC GAUSSEN. - Publié le 11 octobre 1966 à 00h00 - Mis à jour le 11 octobre 1966 à 00h00

Lecture 3 min.

Article réservé aux abonnés

M. Célestin Freinet est mort samedi à Vence.

Avec Célestin Freinet, né en 1896 à Gars (Alpes-Maritimes) disparaît l'une des figures les plus originales de la pédagogie française.

CONTENUS SPONSORISÉS PAR OUTBRAIN



PIERRE & VACANCES  
Village Belle Dune, vacances entre mer et dune. Annulation sans frais\*



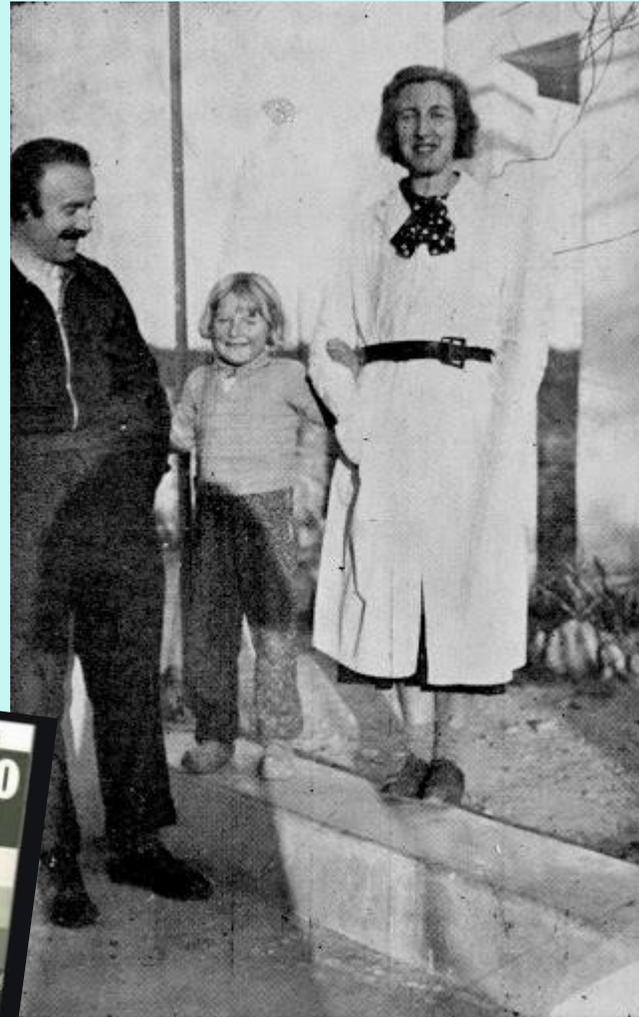
# CÉLESTIN FREINET, fundador da Escola Moderna, morreu

Por FRÉDÉRIC GAUSSEN. Postado em 11 de outubro de 1966 às 12h00 – Atualizado em 11 de outubro de 1966 às 12h.

- ✓ Nascido em 1896 desaparece uma das figuras mais originais da pedagogia francesa. Brilhante inventor das técnicas educacionais que levam seu nome, líder, profeta, Célestin Freinet, e praticante, passou quarenta anos experimentando-as e lutando pelo triunfo das teses às quais ele e sua esposa devotaram suas vidas.
- ✓ A carreira de Freinet é feita de teimosia e brilhantismo. A história é contada em Nascimento de uma Pedagogia Popular, uma espécie de gesto dessa aventura, da autoria de Élise Freinet.
- ✓ Quando Célestin Freinet foi nomeado para seu primeiro cargo em 1920 na escola de duas classes em Bar-sur-Loup, ele saiu de uma longa convalescença. Ele foi atingido com gás durante a guerra e ainda fala mal. Essa enfermidade está na origem de sua pesquisa.
- ✓ Forçado a ficar em silêncio na aula, disse a si mesmo que era preciso fazer com que as crianças cuidassem de si mesmas, fixando a mente no mundo ao seu redor. Ele sai da escola e os leva para o campo. Ele instala uma velha gráfica na sala de aula e os alunos editam um jornal. Ele organiza uma cooperativa administrada pelos próprios alunos. Incentiva os alunos a se expressarem espontaneamente em "textos livres".
- ✓ Mas Freinet também tem a mentalidade de um líder e de um empresário. Ele escreve artigos em revistas educacionais e se compromete a fabricar seu próprio material. Em 1924, teve um discípulo: Daniel, professor em Trégunc (Finistère). Em 1927, ele organizou o primeiro congresso de seus seguidores em Tours.
- ✓ Sua fama ultrapassou fronteiras, desde 1930, o movimento tinha membros na Europa, Canadá e América do Sul.
- ✓ Essa agitação nos remansos da escola francesa não agrada todos: a fiscalização se apavora, o sindicato dos professores se preocupa, a população local se pergunta. Uma cabala é formada, com preocupações políticas...
- ✓ Filho de um camponês e educador do povo, Célestin Freinet não esconde sua ideologia: "A libertação da escola popular virá antes de tudo da ação inteligente e vigorosa dos próprios professores populares", escreve. Para ele, a escola laica é instrumento de emancipação do povo e do espírito democrático [...]

# Celéstin, Élise e Madeleine Freinet

- Elise era artista plástica e trabalhou pelo projeto de Freinet desde 1925 até a morte dela;
- Em 1940, quando enviado a um campo de concentração, ela lutou para que ele fosse libertado;
- Em 1966, depois da morte de Celéstin, Élise manteve sua escola funcionando, bem como a divulgação da pedagogia Freinet (1981), juntamente com sua filha Madeleine (1991).



# Obras de Celéstin Freinet disponíveis em português



- Conselho aos Pais. Lisboa, Editorial Estampa,1974.
- O Jornal Escolar. Lisboa, Editorial Estampa,1974.
- As Técnicas Freinet da Escola Moderna. Lisboa Editorial Estampa Ltda., 1975.
- O texto livre. Lisboa, Dinalivros, 1976.
- Modernizar a Escola. Lisboa, Dinalivros, 1977.
- O Método Natural I - A aprendizagem da Língua. Lisboa, Editorial Estampa,1977.
- O Método Natural II - A aprendizagem do Desenho. Lisboa, Editorial Estampa,1977.
- O Método Natural III - A aprendizagem da escrita. Lisboa, Editorial Estampa,1977.
- A Leitura pela Imprensa na Escola .Lisboa, Dinalivros, 1977.
- Para uma Escola do Povo: guia prático para a organização material, técnica e pedagógica da escola popular. São Paulo: Martins Fontes,1996; Lisboa: Editorial Presença,1978.
- A Saúde Mental da Criança. Lisboa, Edições 70, 1978.
- Pedagogia do Bom Senso. São Paulo: Martins Fontes,1996.
- Educação pelo trabalho. São Paulo: Martins Fontes,1998.
- Ensaio de Psicologia Sensível. vol .1 São Paulo: Martins Fontes,1998.
- Ensaio de Psicologia Sensível. vol .2 São Paulo: Martins Fontes,1998.
- Pedagogia Freinet - A atualidade das invariantes pedagógicas. Grupo Penso: Francisco Imbernón,2012.



# Trajeto



- 1912 – Outubro: ingressa na Escola Normal de Professores de Nice, onde passa a residir.
- 1914 – Como estagiário, torna-se professor interino em Saint-Cézaire
- 1915 – Vai lutar na Primeira Guerra Mundial.
- 1917 – Seus pulmões são prejudicados pelos gases tóxicos na guerra..
- 1920 – Nomeado professor assistente numa escola Bar-sur-Loup (8 anos) e publica *Memórias de um ferido de guerra*. Escreve para revistas *L'École Émancipée* e *Clarté* - escola do proletariado.
- 1921 – Frente à realidade de alunos, faz considerações pedagógicas às metodologias atuais.
- 1923 – Conhece pedagogos como Adolphe Ferrière, Édouard Claparède e Pierre Bovet (Escola Nova). Estuda diversas referências da educação da época e da história, e o socialismo científico.
- 1924 – Nasce a ideia de ter impressora para o contexto escolar, o aluno autor de sua própria educação
- 1925 – Conhece a União Soviética.
- 1927 – Escreve sobre crianças e pedagogos russos *Um mês entre as crianças russas* – revista Les Humbles. Publica seu primeiro livro: *L'imprimerie à l'école*.
- 1928 – Cooperativa de Ensino Laico. O casal se transfere para Saint-Paul-de-Vence. Articulista e militante da educação popular, ataques da extrema direita.



# Trajeto



1933 – Problemas em Vence. Métodos inovadores, até para a vanguarda, incomodam as forças políticas de Vence, exoneram-no do cargo, ele volta para Bar-sur-Loup.

1934 - Demite-se do ensino público. Retorna a Vence para construir sua própria escola.

1935 - Abertura oficial da Escola Freinet,. Internato crianças espanholas, fugitivas do conflito armado.

1937 – As práticas de Freinet ganham adeptos. Escola “Célestin Freinet” é aberta em Barcelona, por ex.

1940 – 2ª Guerra Mundial, identificado como comunista, Freinet é preso no sul da França. Sua escola em Vence é saqueada e fechada.

1941 - Em liberdade condicional, dedica-se a escrever e passa a colaborar com a Resistência.

1945 - Fim da 2ª Grande Guerra. Reabertura da Escola Freinet. Cuida de crianças vítimas da guerra. Inicia a organização de textos para a publicação.

1946 - Publica L'école moderne française.

1947 - Interesse crescente pela pedagogia freinetiana no mundo. Instituto Cooperativo da Escola Moderna.

1948 - Publica Conseils aux parents.

1949 - Publica L'éducation du travail. Conferências pela França. Sai o filme L'école buissonnière, de Jean-Paul Le Chanois, consagrado às ideias de Freinet. Perseguição dentro do Partido Comunista.



# Trajetoária



1950 - Publica *Essai de psychologie sensible appliquée à l'éducation*. É expulso do Partido Comunista.

1951 - Publica *Méthode naturelle de dessin*.

1956 - Publica *Les méthodes naturelles dans la pédagogie moderne*. Lança a campanha “25 alunos por classe”.

1957 - Criação da Federação Internacional dos Movimentos da Escola Moderna, com representantes de dez países. Publica *Le journal scolaire*.

1959 - Publica *Les dits de Mathieu*.

1964 - A Escola Freinet torna-se “escola experimental”, com apoio do Ministério da Educação francês.

1966 - Gravemente doente em março. Falece em 8 de outubro. É sepultado em sua cidade natal.

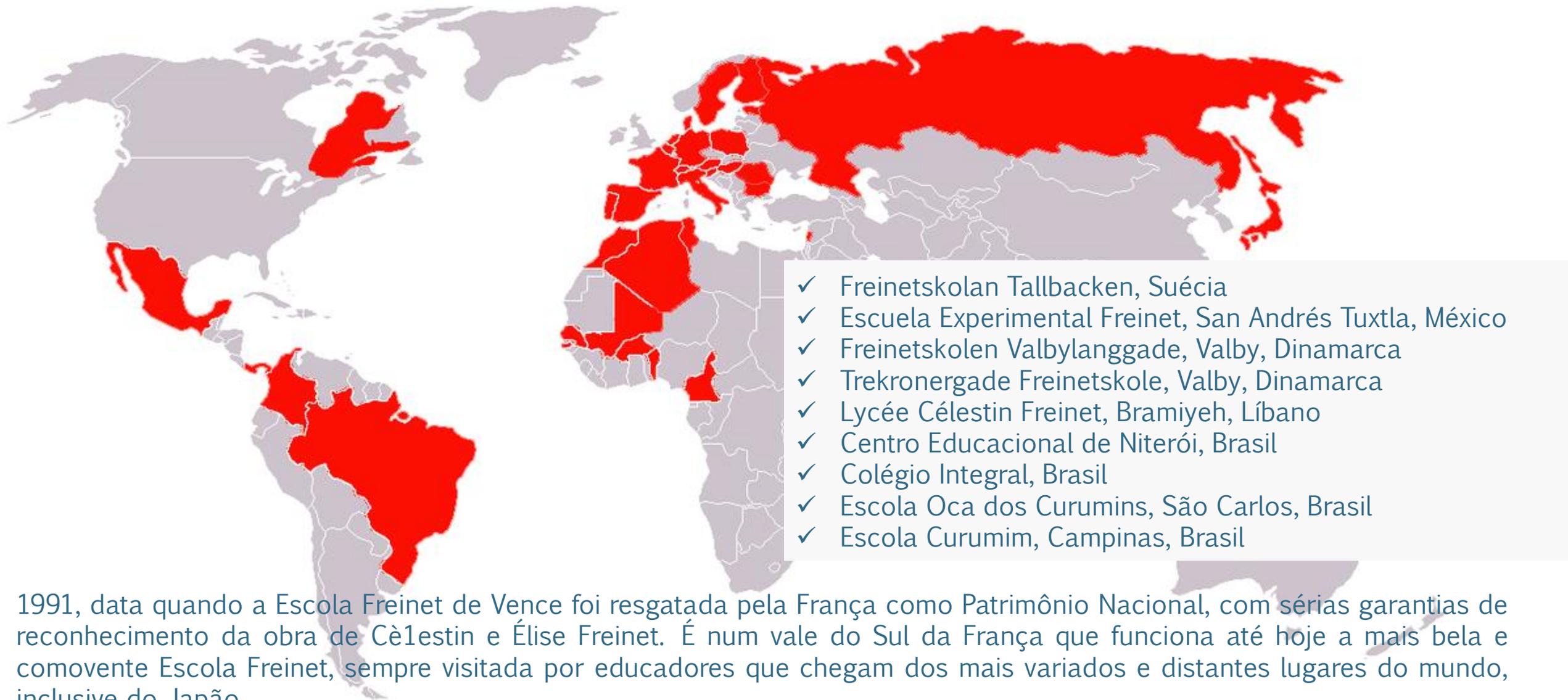
Até 1981 – Continuidade da obra por Élise Freinet - até sua morte.

Até 1991 – Madeleine Freinet, filha do casal deu continuidade ao trabalho dos pais - até sua morte.

Até hoje – Escolas no mundo inteiro, a pedagogia Freinet é vista ainda como uma “Educação Moderna”.



# Pedagogia Freinet no Mundo hoje



- ✓ Freinetskolan Tallbacken, Suécia
- ✓ Escuela Experimental Freinet, San Andrés Tuxtla, México
- ✓ Freinetskolen Valbylanggade, Valby, Dinamarca
- ✓ Trekronergade Freinetskole, Valby, Dinamarca
- ✓ Lycée Célestin Freinet, Bramiyeh, Líbano
- ✓ Centro Educacional de Niterói, Brasil
- ✓ Colégio Integral, Brasil
- ✓ Escola Oca dos Curumins, São Carlos, Brasil
- ✓ Escola Curumim, Campinas, Brasil

1991, data quando a Escola Freinet de Vence foi resgatada pela França como Patrimônio Nacional, com sérias garantias de reconhecimento da obra de Cè1estine e Élise Freinet. É num vale do Sul da França que funciona até hoje a mais bela e comovente Escola Freinet, sempre visitada por educadores que chegam dos mais variados e distantes lugares do mundo, inclusive do Japão.

# Pedagogia Freinet – o que é?

A pedagogia de Freinet tem quatro eixos:

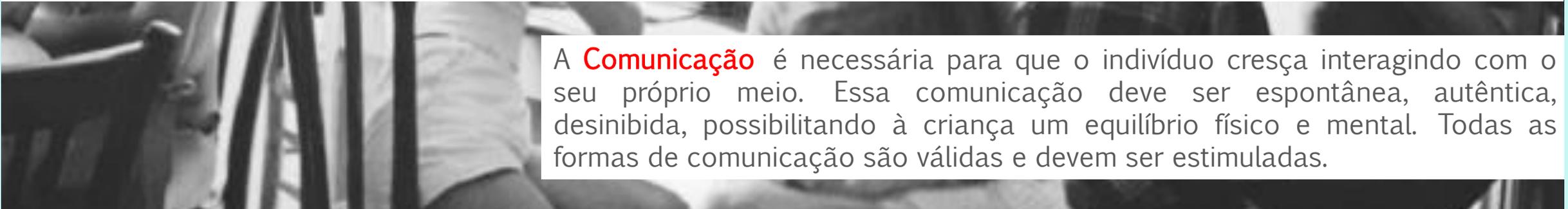
- ✓ **Cooperação** - para construir o conhecimento comunitariamente;
- ✓ **Comunicação** - para formalizá-lo, transmiti-lo e divulgá-lo);
- ✓ **Documentação** - como chamado livro da vida (para registro diário dos fatos históricos);e
- ✓ **Afetividade** - como vínculo entre as pessoas e delas com o conhecimento.



# Pedagogia Freinet – o que é?

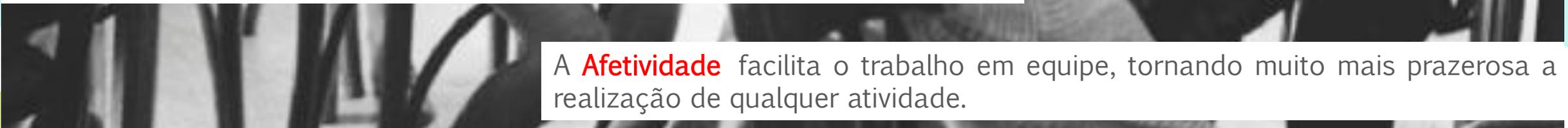


A **Cooperação** favorece a interação do grupo, destaca aptidões naturais, valoriza características individuais permitindo a participação e a contribuição de todos. Para Freinet, o aluno quando se defronta com dificuldades na escola procura a cooperação de outros alunos, isto promove o aparecimento da cooperativa escolar.



A **Comunicação** é necessária para que o indivíduo cresça interagindo com o seu próprio meio. Essa comunicação deve ser espontânea, autêntica, desinibida, possibilitando à criança um equilíbrio físico e mental. Todas as formas de comunicação são válidas e devem ser estimuladas.

A **Documentação** é a sequência lógica do processo. Documentar também significa dominar a escrita e tornar mais objetiva a comunicação.



A **Afetividade** facilita o trabalho em equipe, tornando muito mais prazerosa a realização de qualquer atividade.



# Pedagogia Freinet – o que é?

18 princípios

Toda aprendizagem deve se fundamentar no valor e na capacidade inerente a cada um;

- 2º ... conduz a uma maior liberdade e à autonomia;
- 3º ... autêntica conduz a uma coerência e à autonomia;
- 4º ... deve encontrar sua fonte no indivíduo;
- 5º ... deve se fundamentar na realidade recebida;
- 6º ... deve se fundamentar na experiência pessoal;
- 7º ... implica a utilização de todas as propriedades do organismo;
- 8º ... deve conduzir a uma conceituação e a um remanejamento dos interiores;
- 9º ... implica respeito às diferenças individuais;
- 10º ... autêntica deve ser fundamentada numa motivação interna;



Celéstin Freinet

# Pedagogia Freinet – o que é?

18 princípios

- É o indivíduo que é o mais indicado para fornecer feedback relativo à sua própria aprendizagem;
- 12º ... se efetiva no mesmo tempo;
- 13º ... implica em mudanças autênticas e significativas;
- 14º A avaliação é uma parte integrante do processo de aprendizagem;
- 15º A utilização dos erros faz parte integrante do processo de aprendizagem;
- 16º ... implica num clima de segurança e de liberdade;
- 17º ... visa o conhecimento do indivíduo e a sua interação com o meio;
- 18º Os educadores transmitem sempre uma mensagem através da estrutura de trabalho que eles propõem e pelas intervenções que efetuam.



Celéstin Freinet

# Pedagogia Freinet – o que é?

30 invariáveis

1. A criança é da mesma natureza que o adulto.
2. Ser maior não significa necessariamente estar acima dos outros.
3. O comportamento escolar de uma criança depende do seu estado fisiológico, orgânico e constitucional.
4. A criança e o adulto não gostam de imposições autoritárias.
5. A criança e o adulto não gostam de uma disciplina rígida, quando isto significa obedecer passivamente uma ordem externa.



Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A9lestin\\_Freinet](https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A9lestin_Freinet)



Celéstin Freinet



# Pedagogia Freinet – o que é?

30 invariáveis

6. Ninguém gosta de fazer determinado trabalho por coerção, mesmo que, em particular, ele não o desagrade. Toda atitude imposta é paralisante.
7. Todos gostam de escolher o seu trabalho mesmo que essa escolha não seja a mais vantajosa.
8. Ninguém gosta de trabalhar sem objetivo, atuar como máquina, sujeitando-se a rotinas nas quais não participa.
9. É fundamental a motivação para o trabalho.
10. É preciso abolir a escolástica:
  - a. Todos querem ser bem-sucedidos. O fracasso inibe, destrói o ânimo e o entusiasmo.
  - b. Não é o jogo que é natural na criança, mas sim o trabalho.



Fonte: Élise Freinet, enseignante, artiste, naturiste, née à Vallouise



Celéstin Freinet



# Pedagogia Freinet – o que é?

30 Invariáveis



Fonte: <https://pplgal/wp-content/uploads/2014/11/Freinet-Mestre-atores-representando-a-Celestin-e-Elise-no-filme.jpg>

11. Não são a observação, a explicação e a demonstração - processos essenciais da escola - as únicas vias normais de aquisição de conhecimento, mas a experiência tateante [...].

12. A memória não é válida, nem preciosa, a não ser quando está integrada no tateamento experimental, a serviço da vida [...].

13. As aquisições não são obtidas pelo estudo de regras e leis, como às vezes se crê, mas sim pela experiência. Estudar primeiro regras e leis é colocar o carro na frente dos bois.

14. A inteligência não é uma faculdade específica, que funciona como um circuito fechado, independente dos demais elementos vitais do indivíduo, como ensina a escolástica.

15. escola cultiva apenas uma forma abstrata de inteligência, que atua fora da realidade fica fixada na memória por meio de palavras e ideias.



Celéstin Freinet



# Pedagogia Freinet – o que é?

30 invariáveis



Fonte: <https://acrica.org.br/escola-casa-dos-girassois/proposta-pedagogica/>

16. A criança não gosta de receber lições autoritárias.

17. A criança não se cansa de um trabalho funcional, ou seja, que atende aos rumos de sua vida.

18. A criança e o adulto não gostam de ser controlados e receber sanções. Isso caracteriza uma ofensa à dignidade humana, sobretudo se exercida publicamente.

19. As notas e classificações constituem sempre um erro.

20. Fale o menos possível.



Celéstin Freinet

# Pedagogia Freinet – o que é?

30 invariáveis



Fonte:  
<https://sites.google.com/site/educadoresemacao/celestin-freinet>

21. A criança não gosta de sujeitar-se a um trabalho em rebanho. Ela prefere o trabalho individual ou de equipe numa comunidade cooperativa.

22. A ordem e a disciplina são necessárias na aula.

23. Os castigos são sempre um erro. São humilhantes, não conduzem ao fim desejado e não passam de paliativo.

24. A nova vida da escola supõe a cooperação escolar, isto é, a gestão da vida pelo trabalho escolar pelos que a praticam, incluindo o educador.

25. A sobrecarga das classes constitui sempre um erro pedagógico.



## Celéstin Freinet



# Pedagogia Freinet – o que é?

30 invariáveis

26. A concepção atual das grandes escolas conduz professores e alunos ao anonimato, o que é sempre um erro e cria barreiras.

27. A democracia de amanhã prepara-se pela democracia na escola. Um regime autoritário na escola não seria capaz de formar cidadãos democratas.

28. Uma das primeiras condições da renovação da escola é o respeito à criança e, por sua vez, a criança ter respeito aos seus professores; só assim é possível educar dentro da dignidade.

29. A reação social e política, que manifesta uma reação pedagógica, é uma oposição com o qual temos que contar, sem que se possa evitá-la ou modificá-la.

30. É preciso ter esperança otimista na vida.



Fonte:  
[www.babelio.com/users/AVT\\_Elise-Freinet\\_9971.jpg](http://www.babelio.com/users/AVT_Elise-Freinet_9971.jpg)



Celéstin Freinet

# Freinet - Pedagogia do Bom Senso

*Uma pedagogia voltada para amplas camadas da população.*

*"Minha longa experiência dos homens simples, das crianças e dos animais convenceu-me de que as leis da vida são gerais, naturais e válidas para todos os seres".*

Freinet parte do princípio de que a sua longa experiência dos homens simples dos animais, das crianças persuadiu-lhe de que as leis da vida são gerais, naturais e válidas para todos seres.

O cão tem que caçar para se formar, e o cão novo será treinado em companhia de cães excelentes, tendo apenas que seguir o exemplo deles. "Nunca se deve bater nos mais novos". É preciso fazer com que sejam castigados por outras pessoas, se necessária, mas nunca será pelo medo que alcançará os seus fins.

Freinet salienta que em qualquer ofício há uma técnica a ser dominada. E, é dominada não com truques, mas segundo leis simples e de bom senso, nunca há contradição entre ciência e técnica, por um lado, o bom senso e a simplicidade por outro. O investigador de génio é sempre aquele que caminha na direção da simplicidade da vida.

Freinet dizia que a verdade é que os nossos mestres e os seus servidores nunca tem interesse em que nós descubramos as leis claras da vida, e a educação não é uma fórmula, mas sim uma obra da vida.

Salienta ainda o autor, que é na semente ou no broto que o jardineiro prudente cuida e prepara o fruto que virá. Se esse fruto é doente, é porque a própria árvore que o gerou estava enferma ou degenerada.

Se um dia os homens souberem raciocinar sobre a formação dos seus filhos como o agricultor raciocina sobre a riqueza do seu pomar, deixarão de seguir os eruditos que produzem frutos envenenados que matam ao mesmo tempo quem os produziu e quem os come.

Freinet salienta que existem professores que orientam alunos a estudar e fazer as lições para se tornarem "homens", mas há homens que progrediram sem ajuda da escola. Triunfou devido outras virtudes que a escola não soube descobrir nem cultivar.

# Freinet - Pedagogia do Bom Senso

O problema da nossa educação não é de modo algum o conteúdo do ensino, mas a preocupação essencial que devemos ter, é de fazer a criança sentir sede.

Não preparamos homens que a aceitarão passivamente um conteúdo, mas cidadãos que, amanhã, saberão enfrentar a vida com eficiência e heroísmo e poderão exigir que corra para dentro do tanque de água clara e pura da verdade. Não se obriga o cavalo que não tem sede a beber. Com isso é necessário fazer a criança sentir sede. Sede do saber e do conhecimento.

E se obriga a criança, pode até sentir a versão e se recusar de aprender determinado conteúdo, buscando sozinha em outra fonte. **Se o aluno não tem sede de conhecimento, nem qualquer apetite pelo trabalho que você lhe apresenta, também será um trabalho perdido enfiar-lhe nos ouvidos às demonstrações mais eloquentes.** Seria como falar com um surdo. É lamentável qualquer método que pretenda fazer beber o cavalo que não tem sede.

É bom qualquer método que abra apetite de saber e estimule a poderosa necessidade do trabalho.

“A vida prepara-se pela vida”.

O autor se coloca também como uma criança, onde conserva a impressão tão comum da juventude sentindo e compreendendo de uma forma que como a criança, educa a criança.

*É como adulto-criança que descubro, através dos sistemas e métodos que tanto me fizeram sofrer, os erros de uma ciência que esquece e desconhecer suas origens.*

Freinet acredita que se o educador não voltar a ser criança não entrará no reino encantado da pedagogia.

Em vez de procurar esquecer a infância acostuma-se a revivê-la e reviva-a com alunos, procurando compreender as possíveis diferenças originadas pela diversidade de meio e pelo trágico dos acontecimentos que influenciaram tão cruelmente a infância contemporânea.

Freinet diz que, somos uma geração de copista-copiadores, de repetidores condenados a registrar e a explicar o que dizem ou fazem os homens que nos afirmam ser superiores e que muitas vezes, só tem sobre nós o privilégio da antiguidade nessa arte de copiadores e repetidores.

O autor defende que a criança deve plantar a curiosidade e escolher por conta própria, através da própria experiência.

# Freinet - Pedagogia do Bom Senso

O autor defende que a criança deve plantar a curiosidade e escolher por conta própria, através da própria experiência.

Que muitas vezes, os educadores tentam facilitar os conteúdos sem considerar as dúvidas e questionamento que a criança tem, muitas vezes descartados pelos adultos. A criança quer colher, conhecer a origem, não somente se satisfazer com o que está dado.

Ele diz que, **se quisermos crianças inteligentes, críticas e autônomas devemos parar de colocá-las em moedas e devemos estimular sua curiosidade.** Devemos ficar felizes quando eles se desviam dos caminhos que propomos, pois é essa inquietação o combustível para o aprendizado.

**Ele critica, métodos que fazem a criança repetir algum exercício, quando realizado rápido demais.** Professores julgam ter sido mal feito, só por terem sido feitos rápido demais. **E aconselha que se valorize a obra dos mais humildes dos seus alunos.** E a escola nunca é uma parada. É estrada aberta para horizontes que se deve conquistar.

**Não se prender aos problemas do passado, mas concentrar-se aos caminhos que apontam para o futuro.**

*“Infeliz a educação que pretende, pela explicação teórica, fazer crer os indivíduos que podem ter conhecimento pelo conhecimento e não pela experiência. Produziria apenas doentes do corpo e do espírito, falsos intelectuais inadaptados, homens incompletos e impotentes”.*

**Quando reprimimos alunos que tendem a se desviar do caminho que planejamos, nós os tornamos estúpidos, porque reprimimos brutalmente todas as tentativas de emancipação, todas as veleidades dos jovens (...)** fazer as suas experiências fora dos caminhos batidos. Freinet diz que lamento aos educadores que são apenas tratadores e pretendem tratar metódica e cientificamente os alunos encerrando em salas onde, permanecem em algumas horas por dia.

A sua grande preocupação é fazer engolir a massa de conhecimentos que irá encher a cabeça até a indigestão e náusea. A arte deles é de empanturramento e condicionamento. **Ele aconselha que devemos conservar o apetite natural do aluno.** Deixando-os escolher os alimentos no meio rico e propício que são preparados. Então você será o educador. *Educamos conforme as suas necessidades e curiosidade. Se extremamente controladas, as crianças perdem a capacidade de agir diante da vida. Torna-se passivos e não conseguem procurar ou conquistar nada sozinhos. É necessária a aventura da vida.*

**A aconselha ainda a não fingir de mortos, questionar-se, ser agente ativo da vida.** Como educador, permitir essa abertura entre os alunos. A atmosfera de uma classe depende, sobretudo, do gênero e da qualidade do trabalho que se faz nela. **Portanto, modernize a atmosfera da sua sala de aula pelas virtudes do trabalho.**

# Freinet - Pedagogia do Bom Senso

Diz ainda que não se deve abandonar um método de trabalho antes de encontrar outro melhor para adotar.

*“Os audaciosos que só são audaciosos são vencidos sempre pela montanha. Para vencê-la é preciso saber enfrentá-la segundo as leis da conquista e da vida. Em pedagogia procederá do mesmo modo, avançará prudentemente, utilizando até os velhos caminhos seguros.*

O autor fala do homem Adriano, que na aldeia onde passou a sua infância, o Adriano era o homem de dedos mágicos, que sem ter aprendido nada, dominava as técnicas. Ele não precisava de manual, nem de instruções, e de estágio de aprendizagem, parecia atingir a mestria imediatamente.

Em educação também há Adrianos. São raros. E apresentam-se ao mesmo tempo como um exemplo e um perigo, um exemplo porque nos impele sempre para frente; um perigo pela tendência a dizer: “É fácil, faça como eu”. Ele sugere ainda banir o método de interrogação como método de trabalho, se quisermos que a escola seja imagem da vida. Na vida só se interroga quando se deseja conhecer.

Ninguém gosta de ser interrogado, nem os adultos e nem as crianças, porque o interrogado imediatamente se coloca em situação de inferioridade em face do interrogador, e porque o ser humano não suporta a sensação de inferioridade. “Suprima a interrogação, substituindo-a pelo êxito de um belo trabalho. Vamos ajudar a criança, manter nela o desejo e a necessidade do trabalho, deixar que ela a interrogar e a pedir conselhos, e arranjamos as coisas de maneira que ela faça bem o sulco, triunfante possa admirar o resultado do próprio esforço.

O autor diz ainda que ninguém gosta de obedecer passivamente. O homem não é exceção. Existe, decerto, indivíduos habituados ao rebanho dobrados pela obediência, domesticado aponto de ter pedido essa reação vital que é a dignidade.

A criança é nova, porém ainda é nova. Reage como cabrito. Basta sentir que você quer orientá-la por um caminho, que o seu movimento escapar no sentido posto. **Freinet salienta que nem sempre 2 mais 2 são 4. O 3 não vem necessariamente depois de 2.** A criança pode chegar muito bem ao topo da escada sem subir metodicamente todos os degraus, e sem contar as cabeças, sou capaz de dizer se falta uma cabeça no meu rebanho.

**Fernet salienta que existem escolas onde, há século, todos se esforçaram por andar apoiados nas mãos, a aprendizagem é longa e laboriosa.** Os que recusam não tem tempo para ela ou são reconhecidos como incapazes, são excluídos para sempre do mundo que anda apoiados pelas mãos. Quanto mais longe levarem esse treino desumano, mais honra terão e privilégio.

O mais grave é achar que são eles que caminham normalmente. O mais delicado da nossa tarefa de inovadores não é treinar as crianças para deslanchar com tenacidade no sentido de vida, mas habituar aos educadores a se manter apoiados nos pés, segundo a lei do bom senso e da natureza.

# Freinet - Pedagogia do Bom Senso

Hoje a escola foi, e continua sendo o tempo onde a criança, depois de ter realizado alguns gestos rituais, entra na sala de aulas na ponta dos pés para viver uma vida totalmente diferente da sua verdadeira vida, no respeito religioso pela palavra do professor e na submissão às escrituras. Essa escola-templo não se preocupa em preparar as crianças. Freinet acredita que escola-templo abstrai a vida, e é persuadida de que o conhecimento abstrato, a cultura, o culto das ideias e das palavras são verdadeiros e definitivos de toda educação.

Longe de nós o pensamento que o livro, o raciocínio lógico e palavra esclarecida sejam supérfluos ou inúteis. São a condição para o conhecimento, mas terão que entrar em ação apenas quando a experiência houver lançado seus alicerces, e enterrado suas raízes na vida individual e social. Transformar tecnicamente a Escola da saliva e da explicação a inteligente e flexível canteiro de obras, eis a urgente tarefa dos educadores. Raciocine, insiste sem perceber que todos raciocínios são e válidos, se apoiam em elementos e dados que só a experiência e a vida podem preparar e estabelecer. **Repita, e exercita a memória, recorde, a memória é o principal instrumento do conhecimento, e a repetição a chave da pedagogia.** Você aprenderá a sua custa que a memória das palavras é só sobrecarga para o espírito e, o embaraço para o comportamento da vida. Sem experiência ela não é nada. É parede que erguemos pedra por pedra, sem nos importamos com alicerces, e que será sempre incerta e vacilante.

Aquele que trabalha, economiza palavras, e aquele que fala muito, economiza trabalho. Poupe sua saliva e organize trabalho. **O autor diz ainda que na escola deve-se conservar a ordem, a disciplina, autoridade, e dignidade, mas a ordem que resulta numa melhor organização do trabalho, e a disciplina se torna a solução natural de uma cooperação ativa no seio da sociedade escolar, a autoridade moral primeiro, técnica e moral depois.** E para a transformação do comportamento dos educadores no seio de uma concepção escolar, recomenda alguns conselhos primordiais: Elimine a cátedra, símbolo desse autoritarismo condenado. Unidas de quatro pés, darás uma sólida mesa de trabalho. Desça ao nível da criança para jogar o jogo deles.

Arregace as mangas para trabalhar com as crianças. **Diz ainda Freinet, que não pense que na escola, você pode imitar os mais velhos, empregar os seus métodos mesmo que bem conceituados na sua época usa manuais com que se declarava satisfeitos orgulhosos.**

Devemos permanecer sempre de atalaia, permanecer nossos passos, partir da tradição, apoiar-nos nela nos momentos difíceis, mas ultrapassar e abandonar os caminhos traçados, lacar pontes, cavar túneis, escalar encostas, alcançar cimos, pararmos sempre em busca de mais clareza e mais sol.

**É necessário ter experiência e conhecimento, mas necessário sobretudo amor e preocupação permanente de estar ao seu serviço, pois o êxito é a recompensa de um educador inteligente e devotado.**

# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?

- **AULA-PASSEIO**: aulas de campo voltadas aos interesses dos alunos;
- **AUTOAVALIAÇÃO**: fichas preenchidas pelos alunos para registrar a própria aprendizagem;
- **AUTOCORREÇÃO**: correção de textos feita pelos próprios alunos com a orientação do professor;
- **CORRESPONDÊNCIA INTERESCOLAR**: os alunos se comunicavam-se com outros de escolas diferentes;
- **FICHÁRIO DE CONSULTA**: fichas criadas por alunos e professores, para suprir as lacunas deixadas pelos livros didáticos convencionais;
- **JORNAL ESCOLAR**: os textos escritos pelos alunos tinham uma função social real e eram publicados e lidos pelos colegas, inclusive de outras escolas.



# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?

- **LIVRO DA VIDA:** caderno no qual os alunos registram suas impressões, sentimentos, pensamentos em formas variadas, o qual fica como um registro de todo o ano escolar de cada classe
- **TEXTO LIVRE:** tipo de texto em que o aluno não é obrigado a escrever como nas escolas tradicionais. É livre em formato e em tema. Relaciona-se com a técnica da Imprensa Escolar, Livro da vida e Correspondência Interescolar;
- **PLANOS DE TRABALHO:** (semanais e mensais) – O trabalho é organizado e coletivo – todos participam na criação e execução do planos;
- **DRAMATIZAÇÃO:** Alunos demonstram por meio da dramatização vivências que querem compartilhar.



# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?

- **LIVRE EXPRESSÃO:** Pode ocorrer pelas artes plásticas, dança, escrita, teatro, música, moda, fotografia e qualquer outra modalidade artística.
- **CANTOS DE ATIVIDADES:** Divisões no espaço físico com diferentes propostas de trabalhos, onde os alunos possam executar de maneira autônoma, socializando com outros alunos.
- **JORNAL MURAL:** Mural feito pelas crianças em criação coletiva, fica em exposição na escola e conta com os fatos significativos para os alunos, acontecimentos, exposição de trabalhos e projetos.
- **ESTUDO DO MEIO:** Freinet levava seus alunos para conhecerem o entorno, as pessoas, a cultura local e para descobrir novos interesses que surgissem no caminho. Faz parte de uma proposta de estudo do meio que envolve muitas outras ações pedagógicas;
- **REGISTRO DO DIA:** Fica registrado tudo o que foi ou está sendo elaborado pelo grupo – o quadro de lideranças, o calendário, as palestras de alunos e assembleias, organização da sala e planejamento da rotina.



# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?



Aula-  
Passeio



# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?

## AUTOAVALIAÇÃO – semanas de trabalho em casa – 2020

**NOME:** \_\_\_\_\_ **urma:** \_\_\_\_\_

Pense, veja seus registros, responda colocando um OK ou NF (não feito) em cada ponto. É muito importante para você ter uma ideia de como se saiu nesse período de afastamento, o que fez e o que faltou fazer. Atribua uma nota na coluna de Autoavaliação depois de preencher cada disciplina.

	Semana: 23 a 27/03		Semana: 30/03 a 03/04		Semana: 06 a 10/04		Semana: 13 a 17/04		Semana: 20 a 24/04		Semana temática 27 a 30/04		
	Está feito?	Fiz registro?	Está feito?	Registrei/ Enviei p professor	Está feito?	Registrei/ Enviei p professor	Está feito?	Registrei/ Enviei p professor	Está feito?	Registrei/ Enviei p professor	Auto avaliação	Escolhi meu suporte	Está pronto
Português													
Matemática													
Ciências													
Geografia													
História													
Inglês													
Espanhol													
Artes													
Projetos													
Ed. Física													
Des. Geométrico													

Autoavaliação

Pense sobre:	E escreva suas observações:
Nesse período de afastamento da escola, o que mais sentiu falta?	
O que mais gostou de fazer nesse período?	
Quais os sentimentos que você mais experimentou nesses dias?	
Escreva outra observação que ache importante.	Pode ser no verso da folha!

Escola Curumim - Campinas

<https://www.escolacurumim.com.br/wp-content/uploads/2020/corona/semana6/1mtuco-semana6.pdf>

# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?

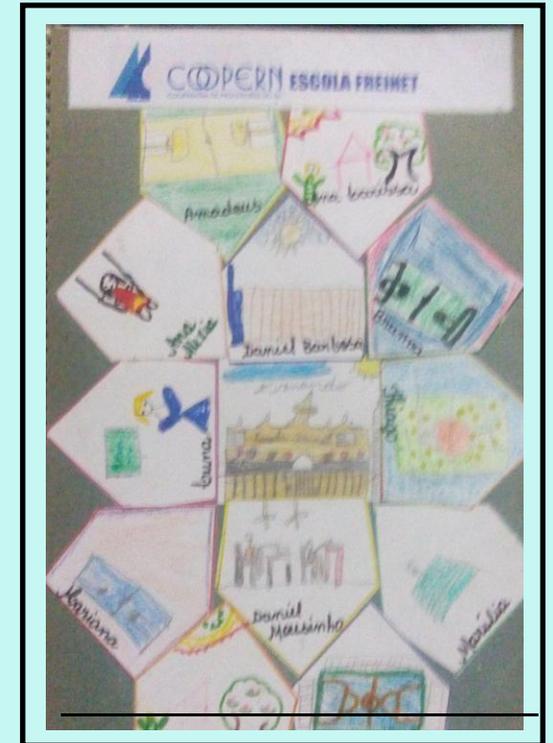
## Livro da Vida



# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?

## Livro da Vida

- O Livro da vida consiste no registro Coletivo de atividades e eventos que cada turma participa durante o ano letivo. Esse material é coletado a partir de registros de produção de textos, desenhos, fotografias, observações feitas em sala de aula, etc., para depois ser analisado pela turma, revisitadas tantas vezes quantas sejam necessárias, seja para aperfeiçoamento, seja para consulta, ou até mesmo como um momento de reviver as experiências dos momentos registrados.
- Essa técnica, uma das várias elaboradas por Célestin Freinet, propõe fazer da experimentação, da análise, do pensamento investigativo, protagonizado pelos aprendentes, o que tem de mais caro na pedagogia Freinet, tudo isso buscando um objetivo claro e virtuoso: o sucesso escolar.

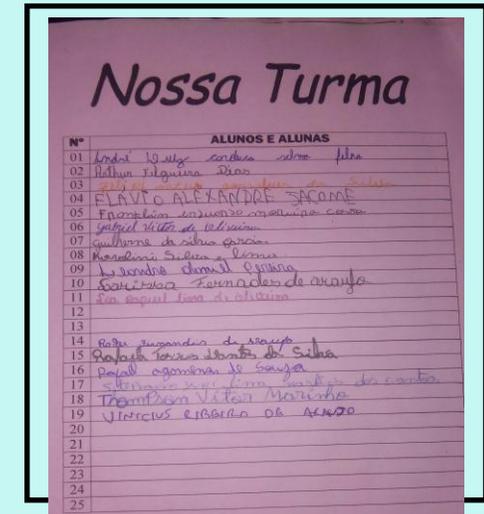


Livros da vida,  
desenvolvidos pelos  
alunos da Escola  
Freinet de Natal/RN:

# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?

## Livro da Vida

- O método tem como objetivo o não desperdício de nenhuma oportunidade de trabalho em sala de aula. Tudo que é dito, feito, questionado, se configura em uma oportunidade de trabalho e precisa ser valorizado, por isso, necessita ser registrado de alguma maneira, para que possa ser retomado depois. Trata-se de um artefato pedagógico de trabalho perene, pois não se esgota em sua produção. Seu processo produtivo exige de seus autores desenvolvam altas habilidades manuais e intelectuais.
- Assim, quando registramos, optamos igualmente por melhorar a nossa prática enquanto professores e nos dispomos a refletir sobre o trabalho que realizamos com as crianças. Dessa maneira, começamos a entender a importância do processo como acompanhamento das ações, como vivências em si, como possibilidades de interação com as crianças e não apenas como produto final.

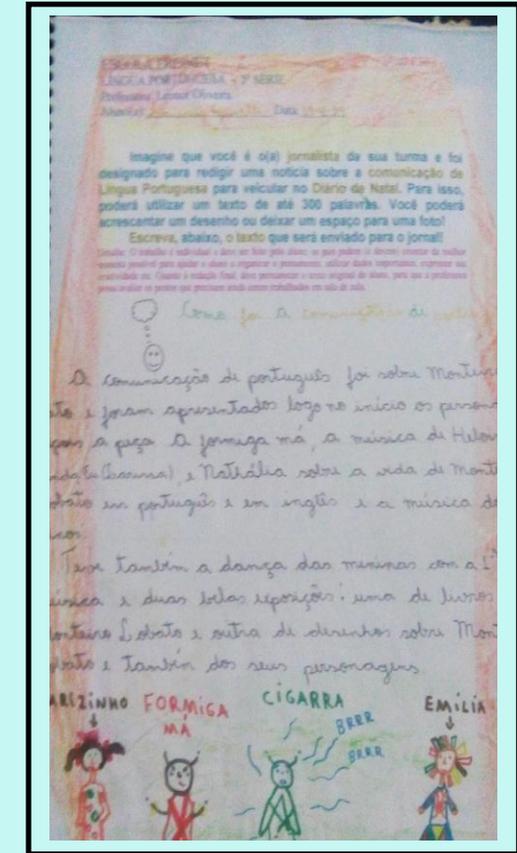


Livros da vida,  
desenvolvidos pelos  
alunos da Escola Freinet  
de Natal/RN:

# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?

## Livro da Vida

- Inicialmente, dentro da Reunião Cooperativa de Organização, são escolhidos os alunos que serão responsáveis pela seleção do material que será inserido no Livro da Vida, em sua versão final, em seguida estes alunos irão planejar, diante do plano de trabalho organizado para a semana, os registros que irão para o livro.
- Outro momento importante nesta elaboração é a assinatura dos autores. Esta etapa é repleta de solenidades em que cada autor fala sobre suas contribuições para este material e, em seguida, executa sua assinatura, o que se transforma em prova cabal de seu trabalho.

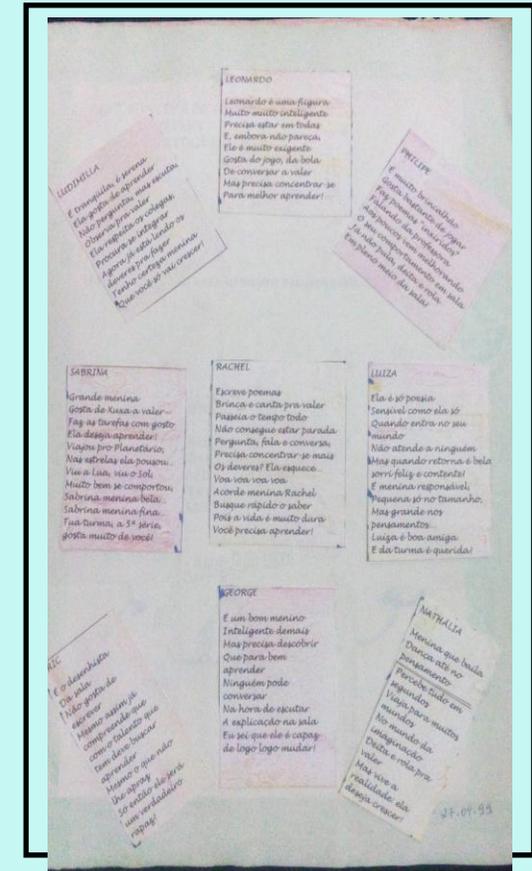


Livros da vida, desenvolvidos pelos alunos da Escola Freinet de Natal/RN:

# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?

## Livro da Vida

- A análise realizada permite afirmar que o desenvolvimento dos Livros da Vida ressignifica os conteúdos e, conseqüentemente, o currículo escolar. O livro da vida se distingue muito dos manuais convencionais. Eles são um veículo de embrutecimento, segundo Freinet. Estão a serviço, por vezes de modo vil, dos programas oficiais.
- Diante do exposto e das observações afirmamos que o processo de produção dos livros da vida, através da livre expressão, constitui como instrumentos decisivos no desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos, e que possibilita a aprendizagem dos conteúdos de Carácter Conceitual, Atitudinal e Procedimental.

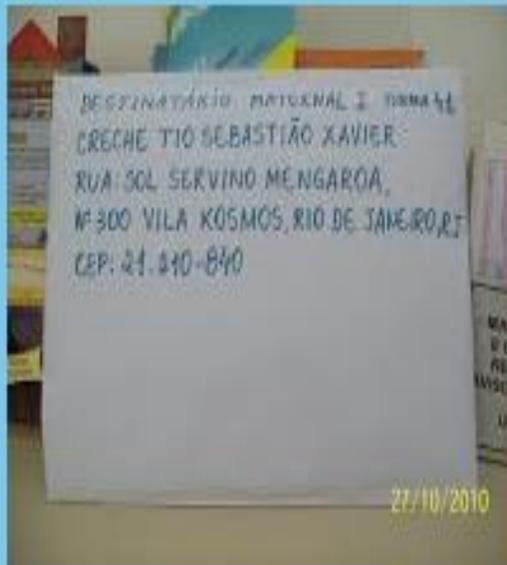


Livros da vida, desenvolvidos pelos alunos da Escola Freinet de Natal/RN:

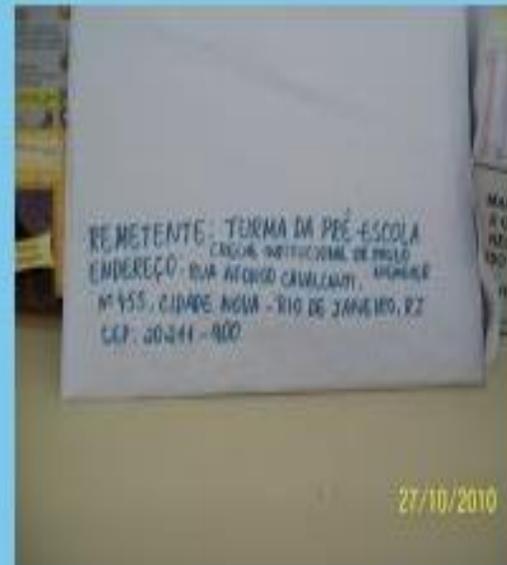
# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?

## Correspondência Interescolar

Instituto Superior de Educação Pró-Saber - ISEPS



**Trocando vivências entre a Creche Tio  
Sebastião Xavier.**



**Interagindo com a turma da Creche  
Institucional Doutor Paulo Niemeyer.**

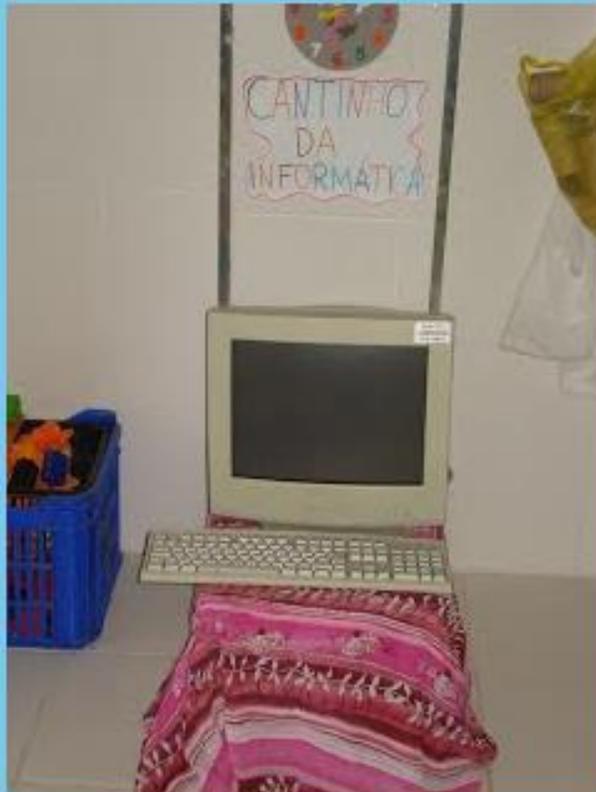


**Alessandra com sua turma nos Correios.**

# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?

## Cantos Temáticos ou de Atividades

Instituto Superior de Educação Pró-Saber - ISEPS



**Canto da Informática**



**Canto do Faz de Conta**



**Canto da leitura**

# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?



Autocorreção

Alunos da Creche Santa Rita realizam uma troca através do desenho.

Instituto Superior de Educação Pró-Saber - ISEPS



# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?



## Jornal Escolar

Os alunos elaboravam jornais cuja **leitura era compartilhada por amigos e familiares**. Esta atividade parte de textos escritos livremente, com temas definidos pelos alunos e a partir de entrevistas, pesquisas e aulas passeios. Porém antes de ser divulgado o professor e os alunos juntos fazem a autocorreção coletiva.

Freinet cria uma **impressora artesanal chamada de limógrafo** (de madeira, pedaços de nylon dobradiças e goma laca) onde os alunos trabalhavam juntos um cooperando com o outro para a produção de um informativo coletivo. Hoje o limógrafo pode ser substituído pelo mimeógrafo ou computador.

Resultado: ampliação da visão de mundo dos alunos juntamente com projetos cooperativos que estimulassem o companheirismo entre os alunos e a discussão.



# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?

- O que é um jornal escolar?
- Quais são os seus princípios de base, psicológicos, pedagógicos e técnicos?
- Que serviços pode prestar-nos?
- Que caminhos pedagógicos nos abre ou nos promete?

Jornal Escolar



# Técnicas da Pedagogia Freinet – como são?

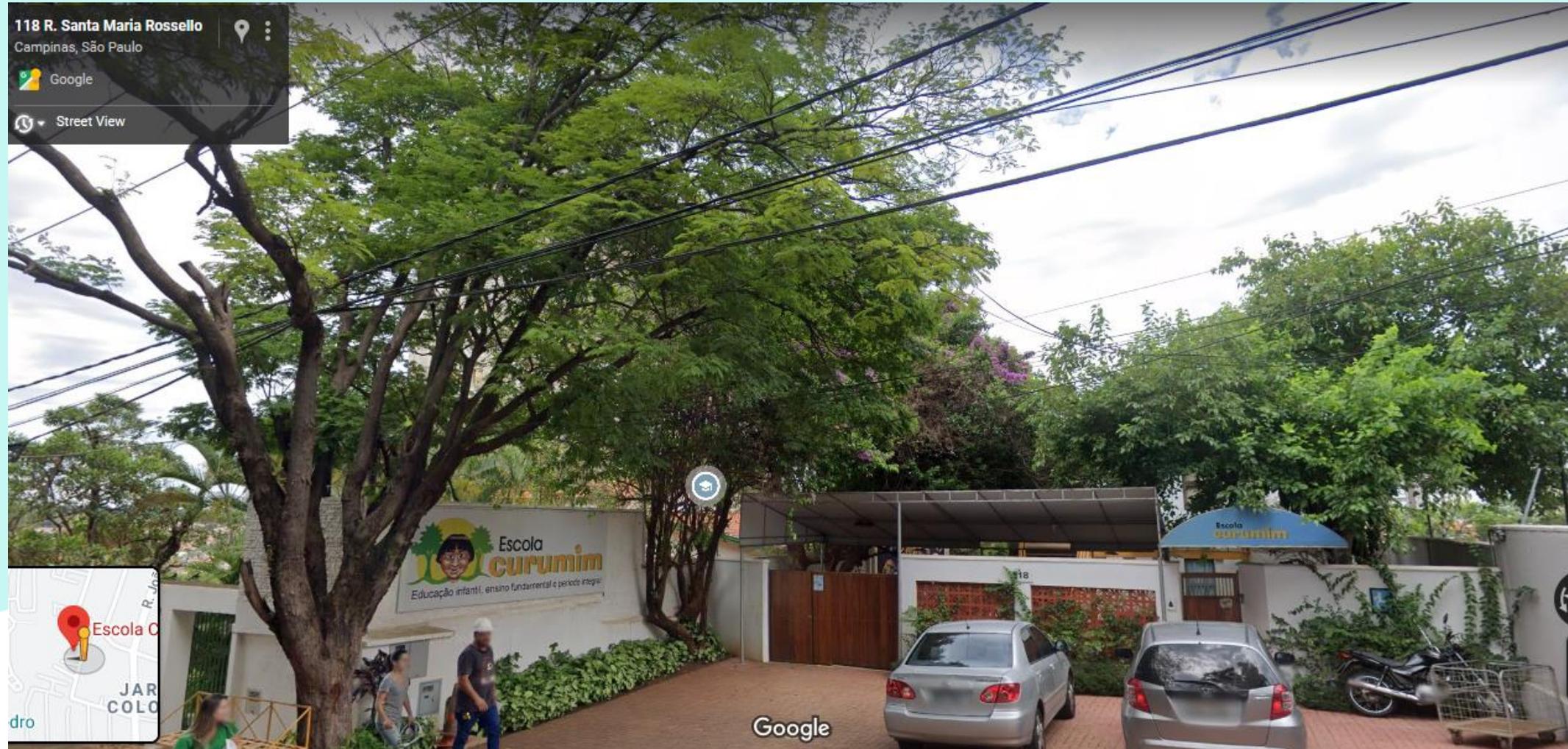


Le maître qui laissait l'enfant rêver – filme  
(O mestre que deixou a criança sonhar)

<https://www.youtube.com/watch?v=silaRfcDevY>



# Escola Curumim – Campinas - SP



Fonte: Google Map

# Escola Curumim - Campinas

Diretora Gláucia Ferreira

<https://www.youtube.com/watch?v=PKVuxl89L5Y>

Depoimento de Professora

<https://www.youtube.com/watch?v=9Lx3j38nMmg&t=63s>

Uma conversa sobre a Pedagogia Freinet com Gláucia Ferreira, doutora em Educação pela Unicamp e diretora da Escola Curumim e com Flávio Boleiz Junior, doutor em Educação pela USP, professor na UFRN

<https://www.youtube.com/watch?v=nkoV8RCwKNY>

Obs.: 1) Começa em 00:00; 2) Começa em 01:00; 3) Começa em 09:30



# Pensadores da Educação

Monumento a Korczak em Jerusalém, que morreu com seus 2000 alunos em Treblinka, e que também foi pioneiro com o *Jornal Escolar*, assim como Freinet\*



Fonte: <https://operamundi.uol.com.br/historia/37319/hoje-na-historia-1942-escritor-judeu-janusz-korczak-morre-num-campo-de-extermínio-nazista>

## Século XIX

- *Bachelard*
- *Dewey*
- *Decroly*
- *Freinet*
- \* *Janusz Korczak*
- *Gramsci*
- *Steiner (Waldorf)*
- *Makarenko*
- *Montessori*
- *Piaget*
- *Vygotsky*

## Século XX

- *Anísio Teixeira*
- *Carl Rogers*
- *César Coll*
- *Cury*
- *Dermeval Saviani*
- *Edgar Morin*
- *Emilia Ferreiro*
- *Gardner*
- *Gadotti*
- *Hannah Arendt*
- *Jacques Delors*
- *Libâneo*
- *Lobrot*
- *Paulo Freire*
- *Perrenoud*
- *Pierre Bourdieu*
- *Skinner*

# Momento da Educação: Escola Nova

## (Escola Ativa ou Escola Progressiva – séculos XVIII a XX)

Os primeiros da Escola Nova foram Rousseau, Pestalozzi e Fröebel – século XVIII. Nos EUA, Dewey; na Europa, Ferrière – século XIX. Dewey: as escolas deviam deixar de ser meros locais de transmissão de conhecimentos e tornar-se pequenas comunidades.

### Papel da Escola

- Proposta de Escola Democrática.
- Valorizar os conhecimentos que o aluno traz, estimular alunos diferentes e que necessitam de estímulos diferentes.
- Ajustamento social por meio de experiências, a escola é a vida.

### Função da Avaliação

- Valorização de aspectos afetivos - atitudes.
- Participação, interesse, socialização e conduta.
- Ênfase na autoavaliação.

### Relação Professor-Aluno

- O professor é um facilitador da aprendizagem, que auxilia o desenvolvimento espontâneo da criança. Ele não deve ensinar, mas criar situações para que os alunos aprendam.
- O aluno é o centro do processo de ensino-aprendizagem, um ser ativo.

# Decroly: a criança global e central



Decroly (1871-1932) é um médico belga.

- Ele lutou firmemente pelo reconhecimento de todo o método de aprender a ler e escrever. Os fundamentos da reflexão de Decroly sobre a pedagogia estão em seu trabalho com as chamadas crianças “irregulares”.
- Observando que a educação tradicional era reservada a uma elite, Decroly pretendia criar uma nova escola adequada a todas as crianças, inclusive a "irregular".
- Para isso, desenvolveu uma pedagogia baseada na observação e na abordagem da criança como um todo.
- Os centros de interesse da criança servem de base para a aquisição de conhecimentos. O professor se torna o guia benevolente da criança, fiador de seu aprendizado.
- A pedagogia de Decroly é baseada em 4 grandes princípios: globalização, os interesses da criança, seu ambiente, uma fonte de descoberta e conhecimento e, a ideia aula de laboratório ou oficina escolar onde a criança vive, atua e descobre.

# Montessori: mover, sentir e aprender



Maria Montessori (1870-1952) é uma médica italiana.

- Desenvolveu um método de ensino baseado no ritmo individual da criança. É o método denominado "aberto" que pressupõe que a criança atravessa etapas, períodos sensíveis durante os quais é mais capaz de desenvolver determinadas competências.
- Centra-se no despertar sensorial e cinestésico da criança e trabalha em seu empoderamento. O adulto deve proporcionar o ambiente positivo.
- As crianças são livres para escolher o que realizar, com a única condição de já terem "visto" essa atividade com o orientador. Eles têm o direito de falar e de se deslocarem pela sala de aula, desde que respeitado o ambiente de trabalho.
- A autoaprendizagem e a autodisciplina da criança andam de mãos dadas com a liberdade que lhe é concedida. Para se apropriar dos conceitos, a criança deve manipular, de forma tangível e concreta, com seus cinco sentidos.

Ismar Oliveira Soares (2009)

# Princípios da Educomunicação & Pedagogia Freinet

## Alteridade

Isenção de preconceitos

## Conscientização Social

Leitura crítica das mídias

## Integração Social

Inclusão social e redução de disparidades

## Cidadania

Deveres e direitos do indivíduo pós-moderno

## Relações colaborativas entre sociedade e indivíduo

Foco na formação de cidadãos críticos

## Processo educativo como espaço público

São sinônimos. É a multidisciplinaridade dos espaços modernos.

## Aprendizagem do como processo coletivo

Processo grupal, valoriza e visualiza diferentes ideias e valores

## Democratização dos meios de comunicação

Iguala o acesso aos meios de comunicação

### Pilares da Educomunicação (NCE):

- ✓ Educação para recepção crítica.
- ✓ Expressão comunicativa através da arte.
- ✓ Pedagogia da Comunicação.
- ✓ Produção de mídia educativa.
- ✓ Mediações tecnológicas no espaço educativo.
- ✓ Gestão dos processos comunicativos.
- ✓ Reflexão epistemológica sobre a inter-relação
- ✓ Comunicação/Educação.



Celéstin Freinet